

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

RIO GRANDE DO SUL

Novembro de 2020


A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

Expectativas indicam crescimento para o primeiro semestre de 2020

Os resultados de novembro de 2020 mostraram crescimento no nível de atividade e no número de empregados em relação à outubro, com os índices apontando 51,3 e 52,7 pontos, respectivamente. Ainda que haja crescimento na comparação mensal, o nível de atividade ficou abaixo do usual no mês, registrando 42,5 pontos (46,8 em outubro). A utilização da capacidade operacional se manteve estável em 65%, acima da média histórica de 62,2%.

As expectativas para os próximos seis meses seguem positivas. Os empresários gaúchos continuam projetando aumento da atividade, do emprego, das compras de matérias-primas e de novos empreendimentos nos próximos seis meses. Há, porém, queda na intenção de investir, com o indicador marcando 43,7 pontos no mês (50,3 em novembro).

Em relação aos gaúchos, os empresários brasileiros descrevem altas menores para a atividade e o emprego em novembro, apresentando expectativas e intenção de investir em níveis semelhantes.

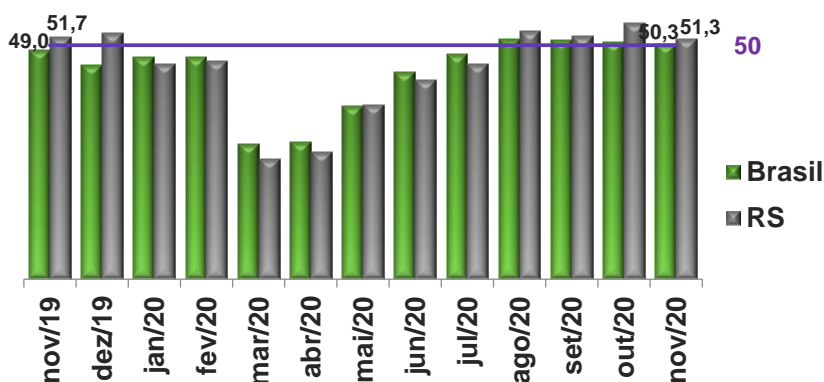
EVOLUÇÃO MENSAL	Indicador	OUT/20	NOV/20 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	54,8	51,3	45,9	Crescimento em relação ao mês anterior
	NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	46,8	42,5	40,2	Abaixo do usual no mês
	NÚMERO DE EMPREGADOS	52,7	52,7	45,1	Crescimento em relação ao mês anterior
	UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	65,0	65,0	62,2	Estabilidade no uso da capacidade

* Mês de referência

EXPECTATIVAS	Indicador	NOV/20	DEZ/20 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	ATIVIDADE	55,7	55,9	52,3	Expectativa de crescimento
	NÚMERO DE EMPREGADOS	54,9	51,8	49,0	Expectativa de crescimento
	COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	56,1	55,2	51,0	Expectativa de crescimento
	NOVOS EMPREENDIMENTOS	57,6	54,6	51,6	Expectativa de crescimento
	INTENÇÃO DE INVESTIR	50,3	43,7	34,8	Queda na intenção de investir

* Mês de referência

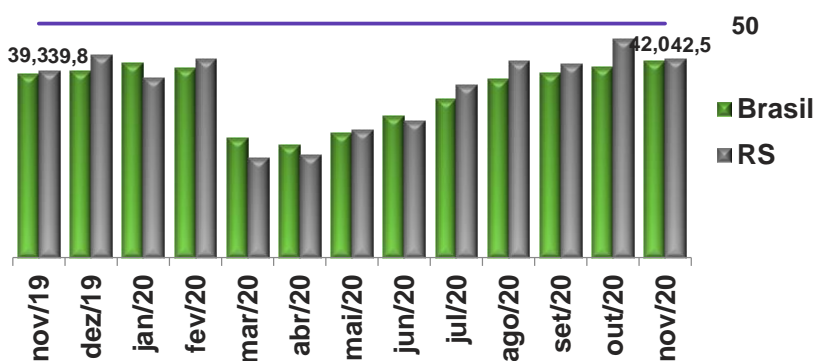
Nível de atividade comparada ao mês anterior



O nível de atividade mostrou ligeiro crescimento no RS. Estabilidade no Brasil.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica aumento (queda) da atividade frente ao mês anterior.

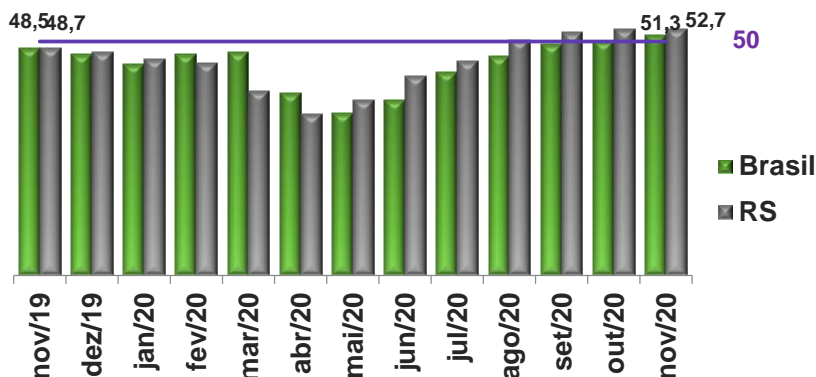
Nível de atividade em relação ao usual



O nível de atividade ficou distante do usual no Brasil e no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica nível de atividade acima (abaixo) do usual para o mês.

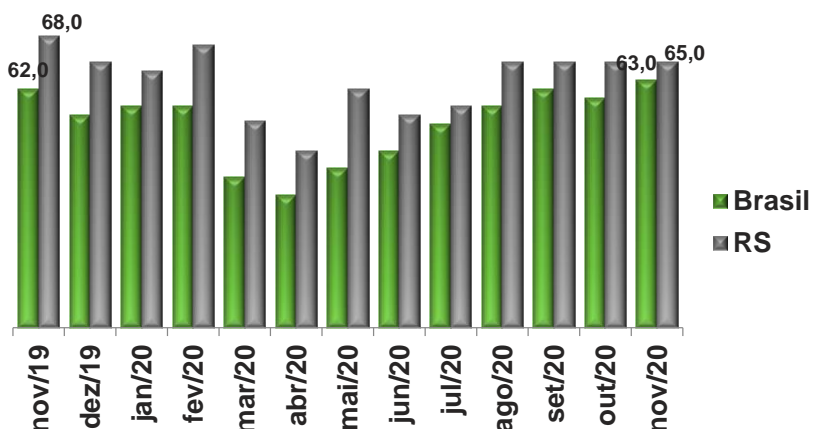
Número de Empregados



Aumento no número de empregados no Brasil e no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 pontos indica aumento (queda) no número de empregados frente ao mês anterior.

Utilização da capacidade operacional (% no mês)



A UCO se mantém estável no RS e cresce levemente no Brasil.

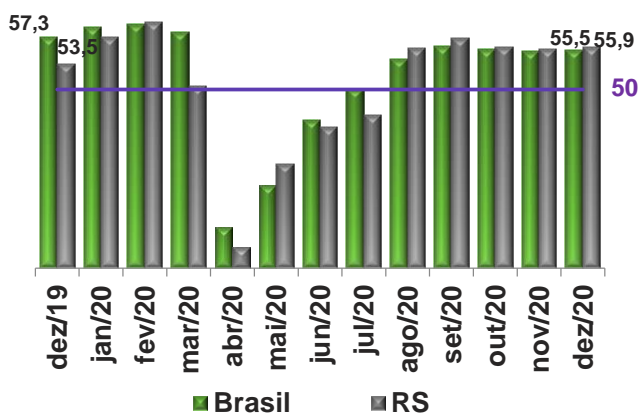
Indicador varia de 0% a 100% (capacidade operacional máxima).

Expectativas para os próximos seis meses

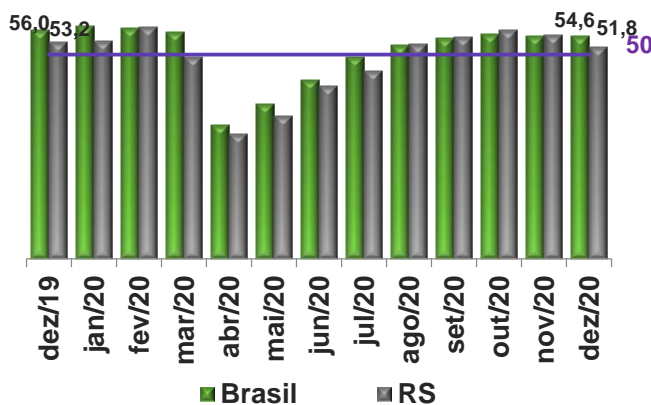
Todos indicadores permaneceram acima dos 50 pontos em dezembro, indicando expansão nos próximos seis meses no nível de atividade (55,9 pontos), no emprego (51,8 pontos), nas compras de matérias-primas (55,2 pontos) e nos empreendimentos (54,6 pontos).

O indicador de intenção de investir recuou, demonstrando menor intenção de investir no mês de dezembro, aos 43,7 pontos. As expectativas dos empresários brasileiros se assemelham as dos gaúchos, estes com tendência ligeiramente maior a investir.

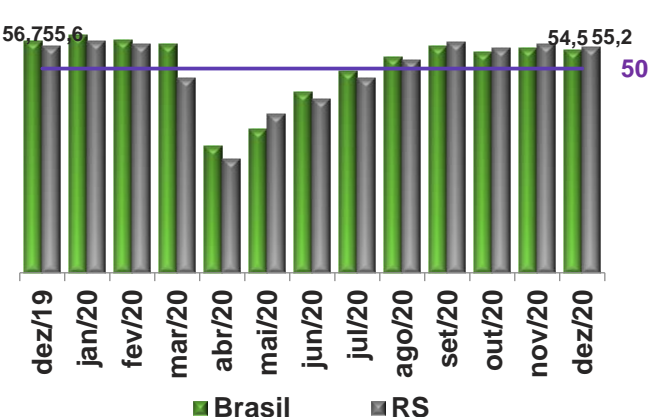
Atividade



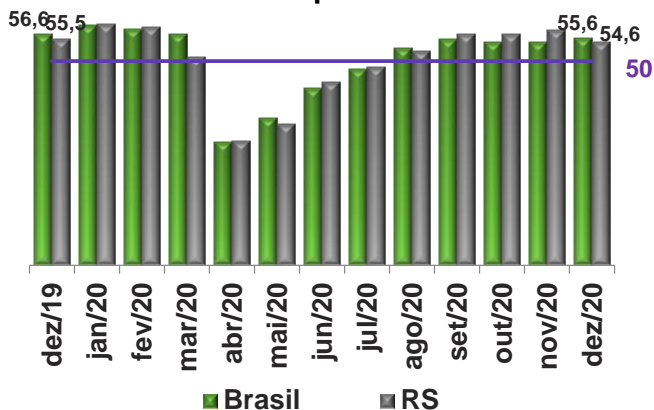
Número de Empregados



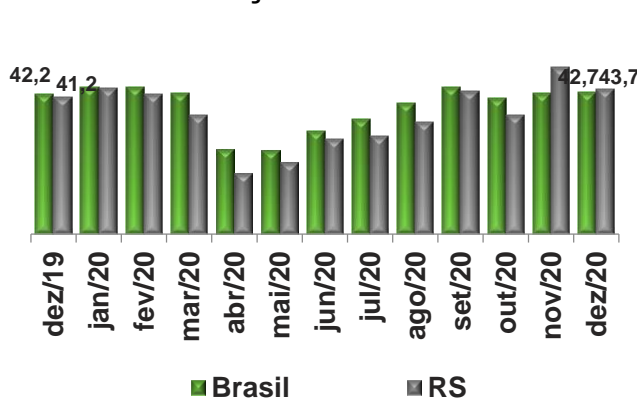
Compras de Matérias-Primas



Novos Empreendimentos



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra: RS: 37 empresas - Brasil: 458 empresas.

Período de Coleta: 1 a 12/12/2020.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-construcao>